

CASA do POVO de CALVARIA de CIMA
RUA DAS ALMOINHAS N.º 13, CALVARIA DE CIMA
2480-055 CALVARIA DE CIMA
CONTRIBUINTE: 501 119 922
TEL-FAX: 244 481 250
E-MAIL: casapovocalvaria@gmail.com

Declaração de responsabilidade

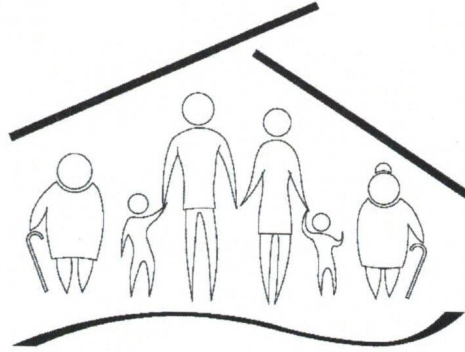
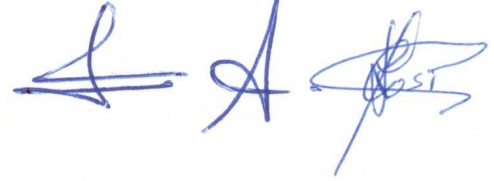
No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Casa do Povo da Calvaria de Cima ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2023 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <https://cpcc.pt/>, em 27/03/2024.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2023 a entidade (selecionar a opção aplicável):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

A Direção

Manoel Augusto
Maria Amélia Santos Virgínia
Juiz Filipe Cerejo da Costa



CASA do POVO de CALVARIA de CIMA
RUA DAS ALMOINHAS N.º 13, CALVARIA DE CIMA
2480-055 CALVARIA DE CIMA
CONTRIBUINTE: 501 119 922
TEL-FAX: 244 481 250
E-MAIL: casapovocalvaria@gmail.com

Casa do Povo de Calvaria de Cima

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Balanço	4
Balanço (Modelo OCIP)	5
Demonstração dos Resultados por Naturezas	6
Demonstração dos Resultados por Naturezas (Modelo OCIP)	7
Demonstração dos Resultados por Funções	8
Demonstração dos Resultados por Funções (Modelo OCIP)	9
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	10
Demonstração dos Fluxo de Caixa	11
Anexo	12
1. Identificação da Entidade	12
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	12
3. Principais Políticas Contabilísticas	12
3.1. Bases de Apresentação	13
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	14
4. Ativos Fixos Tangíveis	20
5. Custos de Empréstimos Obtidos e Locações	20
6. Inventários	21
7. Rédito.....	21
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	21
9. Benefícios dos empregados	21
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	22
11. Outras Informações	22
11.1. Investimentos Financeiros	22
11.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros... 22	
11.3. Clientes e Utentes	23
11.4. Outros Ativos Correntes	23
11.5. Diferimentos.....	23
11.6. Outros ativos financeiros	23
11.7. Caixa e Depósitos Bancários.....	24
11.8. Fundos Patrimoniais.....	24
11.9. Fornecedores.....	24

11.10.	Estado e Outros Entes Públicos.....	24
11.11.	Outros Passivos Correntes	24
11.12.	Fornecimentos e serviços externos.....	25
11.13.	Outros rendimentos	25
11.14.	Outros gastos	25
11.15.	Resultados Financeiros.....	26
11.16.	Acontecimentos após data de Balanço	26

Balanço

CASA DO POVO DE CALVARIA DE CIMA BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	56 518,28	61 487,29
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	11.	5 028,40	4 529,52
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outros créditos e ativos não correntes	11.6	500,00	500,00
Subtotal		62 046,68	66 516,81
Ativo corrente			
Inventários	6	5 934,17	2 208,25
Créditos a receber	11.3	8 246,92	12 727,34
Estado e outros Entes Públicos	11.10	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.2	1 767,00	1 248,00
Diferimentos	11.5	1 318,55	832,45
Outros ativos correntes	11.4	18 061,04	10 206,53
Caixa e depósitos bancários	11.7	17 182,95	8 260,65
Subtotal		52 510,63	35 483,22
Total do Ativo		114 557,31	102 000,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.8	31 936,98	31 936,98
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	11.8	(26 251,59)	11 614,47
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	11.8	7 922,85	11 199,63
Resultado Líquido do período	11.8	21 335,33	(36 271,46)
Total dos fundos patrimoniais		34 943,57	18 479,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	5	3 555,60	11 667,25
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		3 555,60	11 667,25
Passivo corrente			
Fornecedores	11.9	7 488,84	10 915,74
Estado e outros Entes Públicos	11.10	8 746,48	8 346,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.2	-	48,00
Financiamentos obtidos	5	7 118,53	5 939,91
Diferimentos	11.5	9 290,19	7 194,60
Outros passivos correntes	11.11	43 414,10	39 408,86
Subtotal		76 058,14	71 853,16
Total do passivo		79 613,74	83 520,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		114 557,31	102 000,03

Balanço (Modelo OCIP)

CASA DO POVO DE CALVARIA DE CIMA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Modelo OCIP)

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	56 518,28	61 487,29
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	11.1	5 028,40	4 529,52
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Outros créditos e ativos não financeiros		500,00	500,00
Subtotal		62 046,68	66 516,81
Ativo corrente			
Inventários	6.	5 934,17	2 208,25
Créditos a receber	11.3	8 246,92	12 727,34
Estado e outros Entes Públicos	11.10	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	11.2	1 767,00	1 248,00
Diferimentos	11.5	1 318,55	832,45
Outros ativos correntes	11.4	18 061,04	10 206,53
Caixa e depósitos bancários	11.7	17 182,95	8 260,65
Subtotal		52 510,63	35 483,22
Total do Ativo		114 557,31	102 000,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.8	31 936,98	31 936,98
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	11.8	(26 251,59)	11 614,47
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		7 922,85	11 199,63
Subsídios ao investimento	11.8	7 922,85	11 199,63
Doações		-	-
Outras variações		-	-
Resultado Líquido do período	11.8	13 608,24	54 751,08
Total dos fundos patrimoniais		21 335,33	(36 271,46)
		34 943,57	18 479,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	5	3 555,60	11 667,25
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		3 555,60	11 667,25
Passivo corrente			
Fornecedores	11.9	7 488,84	10 915,74
Estado e outros Entes Públicos	11.10	8 746,48	8 346,05
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	11.2	-	48,00
Financiamentos obtidos	5	7 118,53	5 939,91
Diferimentos	11.5	9 290,19	7 194,60
Outros passivos correntes	11.11	43 414,10	39 408,86
Subtotal		76 058,14	71 853,16
Total do passivo		79 613,74	83 520,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		114 557,31	102 000,03

Demonstração dos Resultados por Naturezas

CASA DO POVO DE CALVARIA DE CIMA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	7	285 016,44	242 962,67
Subsídios, doações e legados à exploração	8	169 204,17	168 114,12
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(103 495,98)	(92 443,30)
Fornecimentos e serviços externos	11.12	(47 515,92)	(59 434,99)
Gastos com o pessoal	9	(301 072,88)	(286 846,33)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	11.13	27 928,99	4 111,02
Outros gastos	11.14	(2 509,33)	(456,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27 555,49	(23 993,80)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(4 969,01)	(10 991,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22 586,48	(34 985,28)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	11.15	(1 251,15)	(1 286,18)
Resultados antes de impostos		21 335,33	(36 271,46)
Imposto sobre o rendimento do período			-
Resultado líquido do período		21 335,33	(36 271,46)

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Modelo OCIP)

CASA DO POVO DE CALVARIA DE CIMA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo OCIP)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	7	285 016,44	242 962,67
Subsídios, doações e legados à exploração	8	169 204,17	168 114,12
Subsídios de entidades públicas		135 955,97	126 859,22
ISS, IP - Centros Distritais		130 535,73	113 784,35
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		-	1 288,00
Outras entidades públicas		5 420,24	11 786,87
Subsídios de outras entidades		73,92	-
Doações, heranças e legados		33 174,28	41 254,90
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(103 495,98)	(92 443,30)
Fornecimentos e serviços externos	11.12	(47 515,92)	(59 434,99)
Gastos com o pessoal	9	(301 072,88)	(286 846,33)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	11.13	27 928,99	4 111,02
Correções relativas a anos anteriores		27 928,99	4 111,02
Correções positivas de participações do ISS, IP		-	-
Outras correções de anos anteriores		-	-
Imputação de subsídios ao investimento		3 276,78	3 276,78
Outros rendimentos		24 652,21	834,24
Outros gastos	11.14	(2 509,33)	(456,99)
Correções relativas a anos anteriores		-	-
Correções negativas de participações do ISS, IP		-	-
Outras correções de anos anteriores		-	-
Outros gastos		(2 509,33)	(456,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27 555,49	(23 993,80)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(4 969,01)	(10 991,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22 586,48	(34 985,28)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	11.15	(1 251,15)	(1 286,18)
Resultados antes de impostos		21 335,33	(36 271,46)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		21 335,33	(36 271,46)

Demonstração dos Resultados por Funções

CASA DO POVO DE CALVÁRIA DE CIMA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Dia	FAC - Fornecimento Alimentação à	FAL - Fornecimento Refeições à Junta	A.T.L. / Prolongamento Calvária	A.T.L. / Prolongamento S. Jorge	PERÍODOS	
								2023	2022
Vendas e serviços prestados	7	97 933,39	38 669,47	81 066,38	2 267,71	39 536,83	25 542,66	285 016,44	242 962,67
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	-38 575,81	-12 694,91	-55 137,91	-857,68	1 291,81	2 478,52	-103 495,98	-92 443,30
Resultado bruto		59 357,58	25 974,56	25 928,47	1 410,03	40 828,64	28 021,18	181 520,46	150 519,37
Outros rendimentos	8/11.13	131 478,11	29 427,90	30 703,28	798,39	3 007,84	1 717,64	197 133,16	172 225,14
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	5/9/11.12	-172 154,04	-52 189,04	-55 051,55	-1 816,62	-33 246,97	-39 099,58	-353 557,80	-357 272,80
Gastos de Investigação e desenvolvimento	11.14	-220,87	-1 912,98	-310,30	-22,76	-25,91	-16,52	-2 509,34	-456,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 460,78	1 300,44	1 269,90	369,04	10 563,60	-9 377,28	22 586,48	-34 985,28
Gastos de financiamento (líquidos)	11.15	-664,05	-194,10	-226,70	-27,76	-81,44	-57,10	-1 251,15	-1 286,18
Resultados antes de impostos	11.8	17 796,73	1 106,34	1 043,20	341,28	10 482,16	-9 434,38	21 335,33	-36 271,46
Imposto sobre o rendimento do período									0,00
Resultado líquido do período		17 796,73	1 106,34	1 043,20	341,28	10 482,16	-9 434,38	21 335,33	-36 271,46

Demonstração dos Resultados por Funções (Modelo OCIP)

CASA DO POVO DE CALVÁRIA DE CIMA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES (Modelo OCIP)
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Serviço de Apoio Domiciliário		Centro de Dia		FAC-Fornecimento Alimentação à Câmara Municipal		FAL-Fornecimento Refeições à Junta de Freguesia		A.T.L. / Prolongamento Calvaria		A.T.L. / Prolongamento S. Jorge		PERÍODOS	
		0101	0201	0301	0302	0303	0304	2023	2022						
Vendas e serviços prestados															
Subsídios de entidades públicas	7	97 933,39	38 669,47	81 066,38	2 267,71	39 536,83	25 542,66	285 016,44	242 962,67						
ISS, IP - Centros Distritais	8	124 357,09	25 942,66	17 843,13	519,79	338,74	202,76	169 204,17	168 114,12						
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		111 581,28	20 799,52	3 164,14	314,87	58,63	37,53	135 955,97	126 859,22						
Outras entidades públicas		110 269,92	20 265,81	-	-	-	-	130 535,73	113 784,35						
Subsídios de outras entidades		-	-	-	-	-	-	-	-						
Doações, heranças e legados		1 311,36	533,71	3 164,14	314,87	58,63	37,53	5 420,24	1 288,00						
Variação nos inventários da produção		25,87	11,09	36,22	0,74	-	-	-	-						
Trabalhos para a própria entidade		12 749,94	5 132,05	14 642,77	204,18	280,11	165,23	33 174,28	11 786,87						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-	-	-	-	-	-	-						
Fornecimentos e serviços externos		-	-	-	-	-	-	-	-						
Gastos com o pessoal	6	(38 575,81)	(12 694,91)	(55 137,91)	(857,68)	1 291,81	2 478,52	(103 495,98)	(92 443,30)						
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	11,12	(25 010,18)	(7 334,21)	(8 763,93)	(849,88)	(3 231,10)	(2 326,62)	(47 515,92)	(59 434,99)						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(144 701,95)	(44 140,91)	(45 146,11)	(925,44)	(29 619,38)	(36 539,08)	(301 072,87)	(286 846,33)						
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-	-	-	-	-	-						
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-	-	-	-	-	-	-						
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-	-	-	-	-	-	-						
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-	-	-	-	-	-						
Outros rendimentos		-	-	-	-	-	-	-	-						
Correções relativas a anos anteriores	11,13	7 121,02	3 485,24	12 860,15	278,60	2 669,10	1 514,88	27 928,99	4 111,02						
Correções positivas de participações		1 065,84	479,63	3 730,45	53,30	1 772,73	954,54	8 056,49	4 111,02						
Outras correções de anos anteriores		-	-	-	-	-	-	-	-						
Imputação de subsídios ao investimento		1 065,84	479,63	3 730,45	53,30	1 772,73	954,54	8 056,49	4 111,02						
Outros rendimentos		897,57	355,95	1 588,39	15,70	263,65	155,52	3 276,78	3 276,78						
Outros gastos	11,14	(220,87)	(9 132,98)	(33,42)	(1,43)	(20,71)	(13,26)	(381,41)	(456,99)						
Correções relativas a anos anteriores		(115,08)	(33,42)	(197,51)	(1,43)	(20,71)	(13,26)	(381,41)	(456,99)						
Correções negativas de participações do ISS, IP		(105,08)	(33,42)	(197,51)	(1,43)	(20,71)	(13,26)	(381,41)	(456,99)						
Outros correções de anos anteriores		-	-	-	-	-	-	-	-						
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 902,69	2 014,36	2 411,41	410,34	10 960,09	(3,26)	(2 127,39)	(456,99)						
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(2 441,91)	(713,92)	(1 141,51)	(41,30)	(396,49)	(233,88)	(4 969,01)	(23 993,80)						
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 460,78	1 300,44	1 269,90	369,04	10 563,60	(9 377,28)	22 586,48	(34 985,28)						
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-	-	-	-	-	-						
Juros e gastos similares suportados		(664,05)	(194,10)	(226,70)	(27,76)	(81,44)	(57,10)	(1 251,15)	(1 286,18)						
Imposto sobre o rendimento do período	11,15	17 796,73	1 106,34	1 043,20	341,28	10 482,16	(9 434,38)	21 335,33	(36 271,46)						
Resultados antes de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-						
Resultado líquido do período		17 796,73	1 106,34	1 043,20	341,28	10 482,16	(9 434,38)	21 335,33	(36 271,46)						

Unidade Monetária: Euros

Casa do Povo de Calvaria de Cima
 Rua das Almoinhas, n.º 13, 2480-055 Calvaria de Cima
 NIF:501 119 922

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

CASA DO POVO DE CALVÁRIA DE CIMA DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam Patrimoniais	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transilados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	1 11.8	31 936,98	-	-	(13 121,77)	-	14 476,41	37 303,25	70 594,87	-	70 594,87
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2 11.8	-	-	-	24 736,24	-	(3 276,78)	(37 303,25)	(15 843,79)	-	(15 843,79)
RESULTADO INTEGRAL	3 11.8	-	-	-	24 736,24	-	(3 276,78)	(37 303,25)	(15 843,79)	-	(15 843,79)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3	-	-	-	-	-	(36 271,46)	(36 271,46)	(36 271,46)	-	(36 271,46)
POSICÃO NO FIM DO ANO 2022											
POSICÃO NO FIM DO ANO 2022	5 6=1+2+3+4	31 936,98	-	-	11 614,47	-	11 199,63	(36 271,46)	18 479,62	-	18 479,62

CASA DO POVO DE CALVÁRIA DE CIMA DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam Patrimoniais	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transilados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6 11.8	31 936,98	-	-	11 614,47	-	11 199,63	(36 271,46)	18 479,62	-	18 479,62
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7 11.8	-	-	-	(37 866,06)	-	(3 276,78)	36 271,46	(4 871,38)	-	(4 871,38)
RESULTADO INTEGRAL	8 11.8	-	-	-	(37 866,06)	-	(3 276,78)	36 271,46	(4 871,38)	-	(4 871,38)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8	-	-	-	-	-	21 335,33	21 335,33	21 335,33	-	21 335,33
POSICÃO NO FIM DO ANO 2023											
POSICÃO NO FIM DO ANO 2023	10 6+7+8+10	31 936,98	-	-	(26 251,59)	-	7 922,85	21 335,33	34 943,57	-	34 943,57

Unidade Monetária: Euros

Demonstração dos Fluxo de Caixa

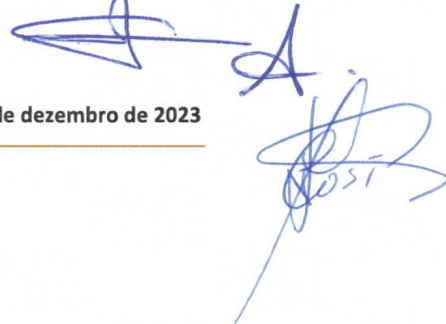
CASA DO POVO DE CALVARIA DE CIMA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	11.3	287 913,28	250 183,83
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	11.9	(173 534,18)	(163 359,25)
Pagamentos ao pessoal	9	(298 693,43)	(285 998,63)
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(184 314,33)	(199 174,05)
Outros recebimentos/pagamentos	11.4	206 888,70	189 151,89
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		22 574,37	(10 022,16)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(4 969,01)	(10 991,48)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos	11.1	(498,88)	(1 178,09)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(5 467,89)	(12 169,57)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	5	128 566,26	82 800,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	5	(135 499,29)	(88 958,69)
Juros e gastos similares	5	(1 251,15)	(1 286,18)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(8 184,18)	(7 444,87)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		8 922,30	(29 636,60)
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 260,65	37 897,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período		17 182,95	8 260,65



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Casa do Povo de Calvaria de Cima é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de solidariedade Social (IPSS), registada na Direção Geral da Segurança Social, por Despacho de 2005/09/18, da Subdiretora Geral da Segurança Social, da Família e da Criança, com efeitos desde 2004/06/17, com sede em Rua das Almoínhas, n.º 13, 2480-055 Calvaria de Cima, freguesia de Calvaria de Cima e concelho de porto de Mós. Tem como atividades principais o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Dia, com protocolos celebrados com o Instituto da Segurança Social (ISS), para apoio na prestação daqueles serviços. Como atividades complementares, o fornecimento de alimentação a alunos das escolas da freguesia, atividades de tempos livres e assegura o prolongamento nas escolas de Calvaria de Cima e São Jorge. Estas atividades complementares, funcionam com protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Porto de Mós.

Estas atividades são exercidas para que a instituição possa prosseguir os seus objetivos, que se podem resumir na boa prestação de apoios sociais à população da freguesia, nomeadamente a mais carenciada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Neste período, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as necessárias alterações, produzidas pelo Decreto-Lei n.º 978/2015, de 2 de junho. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 12 – 12.3 e 12.9) e “Diferimentos” (Nota 12 – 12.4).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6 e 50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4, 5 e 3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas, correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

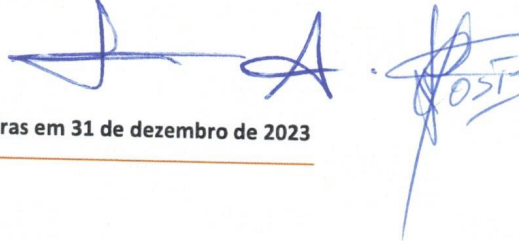
As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “*As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*”

- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates/Ref orço	Transferências /Desreconhecimento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	81 983,86	-	-	-	-	81 983,86
Equipamento básico	31 186,86	-	-	-	-	31 186,86
Equipamento de transporte	92 344,04	-	-	-	-	92 344,04
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	17 537,93	-	-	-	-	17 537,93
Outros Ativos fixos tangíveis	24 365,79	-	-	-	-	24 365,79
Total	247 418,48	-	-	-	-	247 418,48
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	28 511,38	-	3 580,05	-	-	32 091,43
Equipamento básico	30 581,66	-	191,19	-	-	30 772,85
Equipamento de transporte	81 238,38	-	7 161,98	-	-	88 400,36
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 242,50	-	58,26	-	-	10 300,76
Outros Ativos fixos tangíveis	24 365,79	-	-	-	-	24 365,79
Total	174 939,71	-	10 991,48	-	-	185 931,19

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências /Desreconhecimento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	81 983,86	-	-	-	-	81 983,86
Equipamento básico	31 186,86	-	-	-	-	31 186,86
Equipamento de transporte	92 344,04	-	-	-	-	92 344,04
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	17 537,93	-	-	-	-	17 537,93
Outros Ativos fixos tangíveis	24 365,79	-	-	-	-	24 365,79
Total	247 418,48	-	-	-	-	247 418,48
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	32 091,43	3 580,05	-	-	-	35 671,48
Equipamento básico	30 772,85	154,13	-	-	-	30 926,98
Equipamento de transporte	88 400,36	1 193,68	-	-	-	89 594,04
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 300,76	41,15	-	-	-	10 341,91
Outros Ativos fixos tangíveis	24 365,79	-	-	-	-	24 365,79
Total	185 931,19	4 969,01	-	-	-	190 900,20

5. Custos de Empréstimos Obtidos e Locações

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	5 917,81	2 613,32	8 531,13	4 421,34	9 597,29	14 018,63
Locações Financeiras	1 200,72	942,28	2 143,00	1 518,57	2 069,96	3 588,53
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	7 118,53	3 555,60	10 674,13	5 939,91	11 667,25	17 607,16

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 331,82	106 596,25	(14 276,52)	2 208,25	122 209,90	(14 988,00)	5 934,17
Total	2 331,82	106 596,25	(14 276,52)	2 208,25	122 209,90	(14 988,00)	5 934,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				92 443,30			103 495,98
Variações nos inventários da produção				-			-

7. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	2 873,75	515,16
Prestação de Serviços	282 142,69	242 447,51
Quotas dos utilizadores	157 421,68	142 772,65
Quotas e Jóias	3 237,00	1 702,00
Outras	121 484,01	97 972,86
Total	285 016,44	242 962,67

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo	135 955,97	126 859,22
Centro Regional de Segurança Social	130 535,73	113 784,35
Município	-	2 000,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	5 420,24	8 699,85
Total	135 955,97	126 859,22

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2022 e 2023, foram 12.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Os gastos com pessoal que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	247 635,80	236 681,36
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	(869,50)
Encargos sobre as Remunerações	50 607,33	48 381,33
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 649,75	2 325,73
Outros Gastos com o Pessoal	180,00	327,41
Total	301 072,88	286 846,33

Em 31/12/2023 o número de colaboradores da, ascendia a 23 trabalhadores.

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Outros investimentos financeiros	5 028,40	4 529,52
Fundos compensação do trabalho	5 028,40	4 529,52
Total	5 028,40	4 529,52

11.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Quotas	1 767,00	1 248,00
Total	1 767,00	1 248,00
Passivo		
Quotas	-	48,00
Total	-	48,00

11.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2023 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c	8 246,92	12 727,34
Clientes	294,27	3 222,93
Utentes	7 952,65	9 504,41
Total	8 246,92	12 727,34

11.4. Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Devedores por acréscimos de rendimentos	17 756,39	10 039,75
Saldos devedores de fornecedores	220,33	166,78
Total	18 061,04	10 206,53

11.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 318,55	832,45
Total	1 318,55	832,45

11.6. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a rubrica “Outros ativos financeiros” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa Agrícola	500,00	500,00
Total	500,00	500,00

11.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	1 373,46	1 676,22
Depósitos à ordem	15 809,49	6 584,43
Total	17 182,95	8 260,65

11.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	31 936,98	-	-	31 936,98
Resultados transitados	11 614,47	-	37 866,06	(26 251,59)
Outras variações nos fundos patrimoniais	11 199,63	-	3 276,78	7 922,85
Resultados líquidos	(36 271,46)	21 335,33	(36 271,46)	21 335,33
Total	18 479,62	21 335,33	4 871,38	34 943,57

11.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	7 488,84	10 915,74
Total	7 488,84	10 915,74

11.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 375,02	1 410,46
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	289,00	749,40
Segurança Social	6 082,46	6 186,19
Total	8 746,48	8 346,05

11.11. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	43 041,40	-	39 408,86
Saldos credores de clientes	-	372,70	-	-
Total	-	43 414,10	-	39 408,86

11.12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	11 497,42	14 161,99
Materiais	2 843,60	5 767,29
Energia e fluidos	15 295,23	19 055,15
Deslocações, estadas e transportes	12,60	18,95
Serviços diversos (*)	17 867,07	20 431,61
Limpeza, higiene e conforto	10 937,09	12 390,05
Seguros	2 732,02	4 319,60
comunicação	2 106,51	2 642,56
Total	47 515,92	59 434,99

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

11.13. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Descontos de pronto pagamento obtidos	97,06	0,01
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	26 321,93	4 111,01
Total	27 928,99	4 111,02

11.14. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	56,39	149,23
Outros Gastos e Perdas	591,63	307,76
Total	2 509,33	456,99

11.15. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1 251,15	1 284,70
Outros gastos e perdas de financiamento	-	1,48
Total	1 251,15	1 286,18
Juros e rendimentos similares obtidos		
Total	-	-
Resultados financeiros	(1 251,15)	(1 286,18)

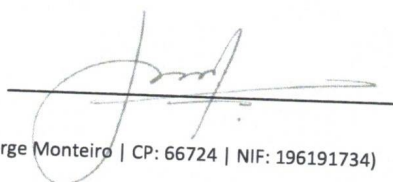
11.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Calvaria de Cima, 05 de março de 2024

O Contabilista Certificado



(Jorge Monteiro | CP: 66724 | NIF: 196191734)

A Direção

